

Manifesto pelo Resgate da Ciência Espírita: O Despertar da Verdade

Espíritas verdadeiros, chegou a hora de despertar.

É momento de nos unirmos para caminhar sobre as ruínas de um velho mundo. É hora de pisar sobre os escombros de ideias obsoletas, conceitos que aprisionam e distorções que mascaram a verdade. O progresso nos chama, e para alcançá-lo, precisamos deixar para trás tudo aquilo que nos impediu de enxergar a luz da razão.

Durante décadas, a chamada “Casa de Ismael” infiltrou-se no Brasil, adornando-se com a roupagem do movimento espírita para, na verdade, destruir a compreensão real do Espiritismo em solo brasileiro e pelo mundo. Chega de falsas ideias. Chega de fé cega, de idolatria e de distorções perversas. Acabou-se o tempo de assistirmos a tudo isso com uma “compaixão” hipócrita, em nome de uma falsa caridade que não se sustenta diante da verdade. Não toleraremos mais que as ideias de Ismael, ecos do roustainguismo, aniquilem a essência do Espiritismo.

Levantem-se! Formem grupos! Unam-se!

Precisamos de harmonia e unidade, mas não se enganem: não buscamos a “unificação” forçada sob as mentiras propagadas pela FEB desde 1895. O que precisamos é de **colaboração**.

O caminho de volta é claro: retomem o estudo rigoroso das obras de Allan Kardec. O legado de Kardec é a nossa única base segura. Quando vocês dominarem a ciência espírita e sentirem que é o momento, retomem a prática mediúnica — mas façam-no como ela deve ser: com rigor, seriedade e, acima de tudo, com o **exame crítico e comparativo** de todas as comunicações, sem exceções.

O “[falso anjo Ismael](#)” só conseguiu dominar porque nós nos calamos. Vergonhosamente, muitos de nós abandonaram a ciência espírita e renegaram o trabalho monumental registrado nas 23 obras de Kardec. Pregamos que o Espiritismo não era uma doutrina de fé cega, mas aceitamos cegamente tudo o que foi publicado no último século, desde o grupo Sayão até as narrativas de Ismael.

Essa era de silêncio terminou. A história não ficará mais escondida. O mundo precisa compreender por que o próprio Chico Xavier, ao final, afastou-se da FEB. O tempo em que os alertas de Herculano Pires ficavam confinados a livros e revistas inacessíveis acabou.

A verdade sobre a Casa de Ismael será revelada: um espírito mistificador, fascinado e observador, que encontrou caminho livre em 1895 para dominar a Federação Espírita Brasileira. Por dentro, eles implantaram uma visão dogmática, tenebrosa e arcaica, transformando o Espiritismo em uma vergonha de si mesmo. Derrubaram o pilar central da doutrina — a fé raciocinada — para impor a obediência. Hoje, a FEB afirma que o exame crítico é desnecessário porque as mensagens já viriam “filtradas” por espíritos eleitos.

Mais grave ainda é a herança de Ismael e [Roustaing](#): a ideia aberrante de que a encarnação é um castigo e que só encarna quem errou. Essa mentira aprisionante transforma a vida, que deveria ser uma escola bendita de aprendizado, em uma sentença de punição. Para sustentar esse sistema e cegar os fiéis, criaram os “Médiuns Estrela” — oráculos intocáveis que servem como escudos para evitar qualquer questionamento.

O Espiritismo nunca foi religião.

O que criaram no Brasil foi uma religião rustanguista disfarçada, um movimento tão fanatizado que é capaz de calar e excluir qualquer um que ouse apresentar as obras de Kardec para provar os erros das posições febianas e de seus romances descuidados.

Mas avisamos: esse domínio está com os dias contados. A verdade é a única força capaz de destruir, lenta e paulatinamente, a contaminação ismaelista e febiana. Até que não reste nada além de memória ou de uma religião isolada e irrelevante.

Retomemos o Espiritismo dos escombros.

Acesse o link na bio, conheça o nosso site e junte-se ao nosso grupo de estudos: **O Legado de Allan Kardec.**

A verdade libertará.